



## STIMULATE®

Registrado no Ministério da Agricultura e Abastecimento – MAPA sob o nº 3601

### COMPOSIÇÃO:

N6-furfuryladenine (CINETINA) .....	0,09 g/ L (0,009 % m/v)
(3S,3aS,4S,4aS,7S,9aR,9bR,12S) – 7,12-dihydroxy- 3-methyl-6-methylene-2-oxoperhydro-4a,7-methano-9b,3-propenoazuleno [1,2-b] furan-4-carboxylic acid (ÁCIDO GIBERÉLICO, como GA3) .....	0,05 g/ L (0,005 % m/v)
4-(indol-3-yl)butyric acid (ÁCIDO 4-INDOL-3ILBUTÍRICO) .....	0,05 g/ L (0,005 % m/v)
Outros Ingredientes.....	999,80 g/ L (99,98 % m/v)

### CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

**CLASSE:** Regulador de Crescimento Vegetal do grupo químico Citocinina + Giberelina + Ácido Indolalcanóico.

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Concentrado Solúvel (SL)

### TITULAR DO REGISTRO (\*):

**Stoller do Brasil Ltda.**

Estrada Municipal CMS-470, 300 - Itapavussu  
CEP: 13151-352 – Cosmópolis - SP  
CNPJ: 54.995.261/0001-18 I.E: 276.024.729.118  
Fone: (19) 3872-8288  
Cadastro CDA/SP nº 319  
Site: [www.stoller.com.br](http://www.stoller.com.br) - e-mail: [info@stoller.com.br](mailto:info@stoller.com.br)

(\* **IMPORTADOR DO PRODUTO TÉCNICO E FORMULADO**)

### FABRICANTE DOS PRODUTOS TÉCNICOS:

**CITOCININA TÉCNICA – Registro MAPA nº 06000**

**Stoller Enterprises, Inc.**

10551 Fisher Road  
Houston, TX 77041 - USA

**GIBERELINA + INDOL BUTÍRICO TÉCNICO – Registro MAPA nº 00301**

**Stoller Enterprises, Inc.**

10551 Fisher Road  
Houston, TX 77041 - USA

### FORMULADORES:

**Stoller Enterprises, Inc.**

10551 Fisher Road  
Houston, TX 77041 - USA

### Stoller do Brasil Ltda.

Estrada Municipal CMS-470, 300 - Itapavussu  
CEP: 13151-352 – Cosmópolis - SP  
CNPJ: 54.995.261/0001-18 I.E: 276.024.729.118  
Fone: (19) 3872-8288  
Cadastro CDA/SP nº 319  
Site: [www.stoller.com.br](http://www.stoller.com.br) - e-mail: [info@stoller.com.br](mailto:info@stoller.com.br)

Nº do Lote ou Partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**



**STIMULATE® É CORROSIVO AOS METAIS FERRO E LATÃO**

**Indústria Brasileira**

(Disponível deste termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º e 273º do Decreto nº 7.212, de 15 de junho de 2010)

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA – CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO.**

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL - CLASSE IV - Pouco Perigoso Ao Meio Ambiente.**

Cor da faixa: azul



### INSTRUÇÕES DE USO:

**STIMULATE®** é regulador de crescimento vegetal, cujos ingredientes ativos ocorrem naturalmente na planta: CINETINA, ÁCIDO GIBERÉLICO e ÁCIDO 4-INDOL-3-ILBUTÍRICO.

Com as aplicações de **STIMULATE®**, o resultado prático esperado para as culturas de alface, algodão, arroz, batata, café, cana-de-açúcar, cebola, cevada, citros, feijão, melão, milho, soja, tomate, trigo e uva é:

- incremento no crescimento e no desenvolvimento vegetal;
- maior enraizamento;
- maior produtividade.

Isto porque os efeitos isolados dos reguladores são:

#### CINETINA:

- induz o crescimento não somente através da divisão celular, mas através de alongamento celular;
- promove o crescimento das gemas laterais e, portanto, interfere na dominância apical.

#### ÁCIDO GIBERÉLICO:

- determina o tamanho dos frutos;
- promove a germinação, em algumas espécies, quebrando a dormência.

#### ÁCIDO 4-INDOL-3-ILBUTÍRICO:

- participa do crescimento, principalmente pelo alongamento celular;
- retarda a abscisão de flores;
- estimula o pegamento de flores sem fecundação;
- participa efetivamente no estabelecimento dos frutos;
- retarda a abscisão foliar;
- induz a formação de primórdios radiculares.



**CULTURAS / DOSES / NÚMERO, ÉPOCA, INTERVALO E MODO DE APLICAÇÃO:**

CULTURA	FORMA DE APLICAÇÃO	DOSES (PRODUTO COMERCIAL)	VOLUME DE CALDA	ÉPOCA OU ESTÁDIO FENOLÓGICO DA CULTURA EM QUE O PRODUTO DEVERÁ SER APLICADO	NÚMERO DE APLICAÇÕES
ALFACE	Pulverização Foliar	100-150 mL/100L de água	300-400 L/ha	Aplicado a cada 4 dias, no período entre o transplante das mudas e a colheita	8
ALGODÃO	Tratamento de sementes	7,5-15 mL/kg de semente	-	Semeadura	1
	Pulverização Foliar	250-375 mL/ha	100-200 L/ha	Estádio V3 (3º nó vegetativo) ou estágio R1 (1º botão floral)	1
ARROZ	Tratamento de sementes	400 – 600 mL/100 kg de sementes	-	Antes do plantio	1
	No Sulco de Plantio	500 – 1000 mL/ha	80-100 L/ha	No plantio	1
	Pulverização foliar	250 – 500 mL/ha	100-200 L/ha	No perfilhamento	1
BATATA	Sulco de plantio	500 mL/ha	600 L/ha	Aplicar no sulco, antes do plantio	1
	Pulverização Foliar	250 mL	400 L/ha	Primeira pulverização no início da tuberização e segunda 15 dias após a aplicação anterior	2
CAFÉ	Pulverização Foliar	100-200 mL/100 L de água	400-500 L/ha	Pré-florada	1
	Pulverização Foliar	100-200 mL/100 L de água	400-500 L/ha	Queda das pétalas	1
	Pulverização Foliar	100-200 mL/ 100 L de água	400-500 L/ha	30 dias após Queda das pétalas (“chumbinho”)	1
	Pulverização Foliar	100 mL/100 L de água	400-500 L/ha	3 aplicações: Pré-florada, Queda das pétalas e “Chumbinho”	3
CANA-DE-AÇUCAR	Pulverização sobre os toletes	500-750 mL/ha	100 L/ha	No sulco do plantio, antes da cobrição	1
	Pulverização Foliar	500-750 mL/ha	100-200 L/ha	60 dias após o início da brotação	1
CEBOLA	Pulverização Foliar	350 a 450 mL/ha	500 L/ha	Primeira pulverização aos 7 dias após o transplante; as demais em intervalos de 10 dias	4
CEVADA	Tratamento de Sementes	250 – 500 mL/100 kg de sementes	-	Antes do plantio	1
	No Sulco de Plantio	500 -1000 mL/ha	80-100 L/ha	No plantio	1
	Pulverização Foliar	250 - 500 mL/ha	100-200 L/ha	No perfilhamento	1
CITROS	Pulverização Foliar	1000 mL/ha	2000 L/ha	3 aplicações nos períodos de maior vegetação	3
FEIJÃO	Tratamento de sementes	500 – 750 mL/100 kg de sementes	-	Antes do plantio	1
	No Sulco de Plantio	1000 – 1500 mL/ha	80-100 L/ha	No plantio	1
	Pulverização Foliar	250 - 500 mL/ha	100-200 L/ha	Estádio V4 (3ª folha trifoliolada aberta)	1
MAMÃO	Pulverização Foliar	750 mL/ha	200 L/ha <sup>1</sup>	Iniciar as pulverizações após o estabelecimento das plantas nas covas e reaplicar a cada 30 dias.	10
MELÃO	Pulverização Foliar	600 – 1000 mL/ha	200L/ha	Primeira pulverização aos 7 dias após o transplante, e as demais em intervalos de 7 dias.	7
MILHO	Tratamento de Sementes	1000 – 1500 mL/100 kg de sementes	-	Antes do plantio	1
	No Sulco de Plantio	500 – 1000 mL/ha	80-100 L/ha	No plantio	1
	Pulverização foliar	250 – 500 mL/ha	100-200 L/ha	Estádio V4 (4ª folha expandida)	1
SOJA	Tratamento de Sementes	500 - 750 mL/100 kg de sementes	-	Antes do plantio	1
	No Sulco de Plantio	500 – 1000 mL/ha	80-100 L/ha	No plantio	1
	Pulverização	250 – 500 mL/ha	100-200	Entre os estádios V5 e V6 (4ª e 5ª)	1



	Foliar		L/ha	folha trifoliada expandidas)	
	Pulverização Foliar	250 – 500 mL/ha	100-200 L/ha	Estádio R1 (início do florescimento)	1
	Pulverização Foliar	250 – 500 mL/ha	100-200 L/ha	Estádio R3 (início da frutificação)	1
<b>TOMATE</b>	Pulverização foliar	500-750 mL/ha	400 a 1000 L/ha	5 aplicações, iniciando aos 25 dias após o transplantio; demais aplicações a intervalos de 25 dias.	5
<b>TRIGO</b>	Tratamento de Sementes	400 – 600 mL/100 kg de sementes	-	Antes do plantio	1
	No Sulco de Plantio	500 – 1000 mL/ha	80-100 L/ha	No plantio	1
	Pulverização Foliar	250 - 500 mL/ha	100-200 L/ha	No perfilhamento	1
<b>UVA</b>	Pulverização Foliar	150 mL/100 L de água	800 L/ha	3 aplicações após a poda de produção: 1ª) brotação com 20 cm; 2ª) bagas com 6 a 8 mm; 3ª) 7 dias após a segunda aplicação	3

Considerações sobre os intervalos das doses para aplicação:

– **No Tratamento de Sementes** (Culturas de Algodão, Arroz, Cevada, Feijão, Milho, Soja e Trigo):

Optar pelas maiores doses:

- Quanto menor for o tamanho médio das sementes em cada cultura.
- Quanto maior forem as quantidades de sementes a serem utilizadas por unidade de área.
- Quanto maior for o nível de tecnologia de produção empregado e, conseqüentemente, a expectativa de produtividade.

– **No Sulco de Plantio** (Culturas de Arroz, Batata, Cana-de-açúcar, Cevada, Feijão, Milho, Soja e Trigo):

Doses maiores em cada cultura deverão ser utilizadas:

- Quanto menor for o espaçamento entre linhas;
- Quanto maior for o nível de tecnologia de produção adotado e, conseqüentemente, a produtividade esperada.

– **Nas Pulverizações Foliaves** (Culturas de Alface, Algodão, Arroz, Batata, Café, Cana-de-açúcar, Cebola, Cevada, Citros, Feijão, Mamão, Melão, Milho, Soja, Tomate, Trigo e Uva):

Doses maiores deverão ser empregadas, dentro da mesma cultura:

- À medida que aumenta a expectativa de produtividade em consequência do maior nível tecnológico de produção adotado.
- Quanto maior for o potencial de produtividade da cultivar a ser pulverizada.
- Quanto maior for o grau de desenvolvimento da cultura-alvo.

#### **Equipamentos e Modo de Aplicação:**

- **TRATAMENTO DE SEMENTES:** utilizar, preferencialmente, máquinas específicas para tratamento de sementes, cujas instruções de uso são fornecidas pelos seus fabricantes. Se não houver disponibilidade dessas máquinas, poderão ser usados também: tambores rotativos excêntricos ou betoneiras.

Após tratadas, as sementes deverão ser armazenadas à sombra até o momento do plantio.

- **NO SULCO DE PLANTIO:** aplicar o produto, diluído em água, através de pulverização, no sulco de plantio, utilizando-se pulverizadores com bicos tipo leque (ângulo de 80° ou menor) fixados nas linhas de plantio das semeadoras (Culturas de Arroz, Batata, Cevada, Feijão, Milho, Soja e Trigo) ou das cobridoras e/ou plantadoras, no caso da Cana-de-açúcar. O volume de calda a ser utilizado dependerá da vazão dos bicos e da velocidade do trator. Para isso seguir as orientações do Engenheiro Agrônomo responsável.



#### **- PULVERIZAÇÃO FOLIAR:**

a) **APLICAÇÃO TERRESTRE** (Culturas de Alface, Algodão, Arroz, Batata, Cana-de-açúcar, Cebola, Cevada, Feijão, Melão, Milho, Soja, Tomate, Trigo e Uva): utilizar pulverizadores manuais ou tratorizados dotados de bicos tipo leque ou cônicos. O volume de calda a ser utilizado dependerá do índice de enfolhamento e da altura das plantas no momento da aplicação, bem como da vazão dos bicos e velocidade de trabalho. Para isso, seguir as orientações do Engenheiro Agrônomo.

b) **APLICAÇÃO TERRESTRE** (Cultura de Café, Citros e Uva): utilizar pulverizadores tratorizados munidos de pistolas ou turbo-pulverizadores. Para a cultura do Café também pode-se utilizar pulverizadores manuais. O volume de calda a ser utilizado, dependerá do diâmetro ou tamanho da copa das plantas no momento da pulverização. Neste caso, seguir as orientações do Engenheiro Agrônomo.

c) **APLICAÇÃO AÉREA:** por meio de aeronaves agrícolas, equipadas com atomizadores de tela rotativa ("Micronair") ou com barras dotadas de bicos adequados à cultura-alvo e/ou às condições climáticas no momento da pulverização.

Volume de calda: o produto poderá ser aplicado tanto a baixo volume (5-50 L/ha) como a ultra baixo volume – UBV (< 5 L/ha).

Outros parâmetros:

- Altura de vôo: 3 – 4 metros do alvo a ser pulverizado;
- Temperatura do ar: até 27° C
- Umidade relativa do ar: mínimo de 55 %
- Velocidade do vento: máxima de 10 km/h e mínima de 3 km/h.

**INTERVALO DE SEGURANÇA:** "Não determinado em função da modalidade de emprego".

#### **INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:**

**Aplicação Foliar:** Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

**Aplicação em sementes e no solo:** não aplicável devido à modalidade de emprego.

#### **LIMITAÇÕES DE USO:**

Fitotoxicidade: o produto não é fitotóxico quando aplicado nas doses e épocas recomendadas.

Outras restrições: Não há.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:** Não se aplica por se tratar de um regulador de crescimento vegetal.

**INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:** Não se aplica por se tratar de um regulador de crescimento vegetal.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

VIDE "DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA".

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

Vide "MODO DE APLICAÇÃO".

#### **DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

VIDE "DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE".



**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

VIDE “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

VIDE “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**

**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.  
PRODUTO PERIGOSO**

**USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

**PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- O Manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga orientações técnicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação a limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

**PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:**

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2 ou P3; óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

**PRECAUÇÕES PARA O TRATAMENTO DE SEMENTES:**

- Evite o máximo possível de contato com as sementes tratadas;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas;
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiverem sendo tratadas as sementes, ou após a aplicação;
- Utilize adequadamente todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados nas atividades que envolvam o tratamento de sementes.
- Utilize Equipamentos de Proteção Individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das



botas, botas de borracha, avental impermeável, máscara com filtro mecânico classe P2 (ou P3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.

#### **PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2 ou P3; óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.

#### **PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:**

- Sinalizar a área tratada com os dizeres “**PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA**” e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível de contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendado para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entra a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, na temperatura recomendada e em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as suas roupas e os equipamentos de proteção individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, máscara com filtro, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, botas, macacão e máscara.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.

<b>ATENÇÃO</b>	<p>“PODE SER PERIGOSO SE INGERIDO.”</p> <p>“PODE SER PERIGOSO EM CONTATO COM A PELE.”</p>
----------------	---





**PRIMEIROS SOCORROS:** procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, o rótulo, a bula ou o receituário agrônômico do produto.

**Ingestão:** ATENÇÃO: "PODE SER PERIGOSO SE INGERIDO". Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

**Olhos:** Em caso de contato, lave com muita água corrente durante 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

**Pele:** ATENÇÃO: "PODE SER PERIGOSO EM CONTATO COM A PELE". Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave com muita água corrente e sabão neutro.

**Inalação:** Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

## INTOXICAÇÕES POR CINETINA + ÁCIDO GIBERÉLICO (GA3) + ÁCIDO 4-INDOL-3-ILBUTÍRICO

### INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Citocinina + Giberelina + Acido Indolalcanóico
Classe Toxicológica	Produto Improvável de causar Dano Agudo
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
Toxicocinética	Os mecanismos de ação, absorção e excreção não são conhecidos em seres humanos.
Toxicodinâmica	Os mecanismos de toxicidade não são conhecidos em seres humanos.
Sintomas e sinais clínicos	Não se tem informações sobre os sintomas de intoxicação em seres humanos: Efeitos agudos: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ exposição inalatória ou dérmica: potencial leve de irritação.</li> <li>▪ Exposição oral: sintoma desconhecido.</li> </ul> Efeitos crônicos: não conhecido.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
Tratamento	Se <u>ingerido</u> , não provoque vômito. Se <u>houver exposição ocular</u> , irrigar abundantemente com água, por no mínimo 15 minutos. Se <u>houver contato com a pele</u> , lavar com água em abundância e sabão neutro. Se <u>for inalado</u> , remova a vítima para local arejado.  Não há antídoto específico. O tratamento deve ser sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico. Manter o paciente sob observação.
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco potencial de aspiração.
Efeito das interações Químicas	Não conhecidos.
ATENÇÃO	<p style="text-align: center;"><b>TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:</b>  <b>Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o DISQUE-INTOXICAÇÃO: 0800-722-6001.</b>  REDE NACIONAL DE CENTROS DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA (RENACIAT-ANVISA/MS),  AS INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS E AFINS ESTÃO INCLUÍDAS ENTRE AS DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA.  NOTIFIQUE O CASO NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN/MS). NOTIFIQUE NO SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Notivisa).</p> <hr/> <p><b>Telefone de Emergência da Empresa: (19) 3872-8288</b>  <b>Centro de Envenenamento do Paraná – CCE (PR): 0800 410148</b></p>





#### **MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:**

Os mecanismos de ação, absorção e excreção não são conhecidos em seres humanos.

#### **MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:**

##### **EFEITOS AGUDOS:**

- DL<sub>50</sub> oral e a DL<sub>50</sub> dermal, em ratos (*Rattus norvegicus*), é superior a 4.000 mg/kg, nesta dose o produto causou sinais de apatia nas primeiras 6 horas, recuperando a normalidade, após esse período. O produto foi considerado não irritante para a pele e olhos de coelhos.
- CL<sub>50</sub> inalatória em ratos (*Rattus norvegicus*) > 1200mg/Kg.
- Irritação dérmica em coelhos (*Oryctolagus cuniculus*): o produto não é irritante/ não corrosivo. Não foram observados efeitos sistêmicos ou mortalidade nos animais tratados durante o período de observação. Os animais também não apresentaram edemas ou eritemas nas avaliações.
- Irritação ocular em coelhos (*Oryctolagus cuniculus*): o produto não é irritante para os olhos. Os animais para experimentação apresentaram hiperemia e quemose. A irritação foi reversível em até 24 horas. Não houve opacidade córnea e lesões na íris.
- Sensibilização cutânea em cobaias (*Cavia porcellus*): este produto foi considerado não sensibilizante.
- Mutagenicidade: o produto não é mutagênico.

##### **EFEITOS CRÔNICOS:**

Não são conhecidos efeitos cumulativos de toxicidade do produto em seres humanos.

#### **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:**

#### **PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

- Este produto é:

- |                                     |  |
|-------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/>            | - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).    |
| <input type="checkbox"/>            | - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).       |
| <input type="checkbox"/>            | - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).            |
| <input checked="" type="checkbox"/> | <b>- POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV)</b> |

- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.
- Evite a contaminação ambiental - Preserve a Natureza.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.



### **INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre recipientes adequados disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, devem ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

### **INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **STOLLER DO BRASIL LTDA**.
- Telefone da empresa **DDD (19) 3872-8288**.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiro, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

**Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

**Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado; recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa Registrante, conforme indicado acima.

**Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO<sub>2</sub> ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

### **PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

#### **EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL LAVAGEM DA EMBALAGEM**

Durante o procedimento de lavagem, o operador deverá utilizar os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

#### **-Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**

**Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:**

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.



#### **- Lavagem sob Pressão:**

**Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão, seguir os seguintes procedimentos:**

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

**Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão, adotar os seguintes procedimentos:**

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

- Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.
- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

#### **TRANSPORTE**

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL**

#### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio dessa embalagem.
- Esta embalagem vazia deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo



de validade, será facultada a devolução da embalagem em até seis meses após o término do prazo de validade.

- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

#### **TRANSPORTE**

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **EMBALAGENS SACARIAS**

**(utilizadas para acondicionar sementes tratadas com STIMULATE)**

**AS EMBALAGENS – SACARIAS – NÃO PODEM SER REUTILIZADAS PARA OUTROS FINS.**

**AS EMBALAGENS SACÁRIAS NÃO PODEM SER LAVADAS**

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

- O armazenamento da embalagem - SACARIAS – vazias, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- Use luvas no manuseio das SACARIAS.

- As embalagens - SACARIAS - vazias devem ser armazenadas separadamente, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, que deve ser adquirido nos Canais de Distribuição.

#### **DEVOLUÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS – SACARIAS VAZIAS**

- Devem ser devolvidas, em conjunto, com a embalagem do agrotóxico **STIMULATE** ou no local onde foram adquiridas as sementes tratadas.

- Terceiros que efetuarem o manuseio do agrotóxico, devem descrever nas sacarias que as sementes foram tratadas com o agrotóxico **STIMULATE** e informar que as mesmas devem ser devolvidas no local em que foram tratadas ou adquiridas.

#### **EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA) ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

- É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

#### **TRANSPORTE**

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

- A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente pode ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU



O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

**- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causam contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o Registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

- A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

**TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

- O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

**RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:**

- De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.